



IDENTIDADE HUMANA: UNIDADE E DIVERSIDADE ENQUANTO DESAFIOS PARA UMA EDUCAÇÃO PLANETÁRIA¹

Celso José Martinazzo². UNIJUI

INTRODUÇÃO E MÉTODO: Este estudo de cunho bibliográfico teve como objetivo compreender como a identidade humana se constitui no jogo dialógico entre a unidade e a diversidade, com base nos princípios da teoria da complexidade. **RESULTADOS:** A identidade humana é um traço característico de cada ser que permite distinguir um indivíduo de outro, um grupo de outros grupos ou ainda uma civilização de outra. É um produto de nossa evolução cosmobioantropológica e cultural e se constrói gradativamente por meio das interações sociais. Os traços mais marcantes da identidade de cada um, portanto, são forjados no seio de cada cultura, compondo, dessa forma, identidades múltiplas e diferenciadas. Segundo Morin (2002, p. 165): “A cultura é a emergência maior da sociedade humana”. A identidade humana, segundo os princípios da teoria da complexidade, pode ser compreendida na dialógica da unidade e da diversidade como sendo duas dimensões inerentes, antagônicas e complementares da espécie humana. Morin (2002) elabora um caminho-síntese do percurso das grandes identidades humanas até chegarmos ao atual momento de nossa identidade planetária que foi sendo construída pela civilização humana ao longo dos tempos. Descreve, analisa e caracteriza os diferentes tipos da nossa identidade histórica que marcaram e ainda marcam a humanidade como: a individual, a social, a cósmica, a planetária, a futura. **DISCUSSÃO E CONCLUSÕES:** A construção de uma identidade planetária pressupõe, por sua vez, uma educação escolar que reconheça e respeite a diversidade e a pluralidade cultural. A organização do sistema escolar como um todo pode comportar uma perspectiva que englobe e contemple a questão da identidade humana. Para tanto, é necessário repensar o papel da escola como fonte e base de afirmação de identidades num mundo planetário e plural. Cabe à educação escolar despertar uma consciência antropológica e desenvolver a formação da identidade do ser humano que reconheça a unidade na diversidade, num mundo considerado Terra-Pátria (MORIN; KERN, 2000) de todos. A especificidade do sujeito humano exige ‘ensinar a identidade terrena’ como um dos saberes necessários à educação do futuro. Nas palavras de Morin (2000, p. 47): “Estes devem reconhecer-se em sua humanidade comum e ao mesmo tempo reconhecer a diversidade cultural inerente a tudo que é humano”.

¹ Projeto de Pesquisa realizado com apoio do Fundo Institucional de Pesquisa.

² Doutor em Educação pela UFRGS. Professor do Departamento de Pedagogia, do Programa de Mestrado em Educação nas Ciências e colaborador do Mestrado em Desenvolvimento da Unijui. E-mail: marti.sra@terra.com.br